



CARTA DE FLORIANÓPOLIS

O Congresso Internacional Freire e Vygotski: Educação Pública Emancipatória ocorre em um tempo de enormes contradições e conflitos entre projetos societários e humanísticos distintos. O capitalismo como sistema político, social, econômico e anti ambiental tem por natureza a concentração da riqueza e do poder nas mãos de poucos, enquanto explora, expropria e retira a dignidade de milhões de pessoas.

A educação, utilizada como instrumento de dominação, é reduzida à formação para o mercado, mercantilizando e precarizando a escola e a formação humana. Reproduz-se assim uma sociedade profundamente desigual, racista, machista, xenófoba e obscurantista. Mas não sem resistência! Milhares de pessoas em todo o globo constroem um projeto de mundo que valoriza as pessoas, o bem comum, a equidade, os recursos naturais em sua biodiversidade. Praticam a desconstrução do autoritarismo, do machismo, do sexismo, do racismo e de todas as formas de preconceito e violência.

Para quem tem em Freire e Vygotski as referências de sua atuação, a educação tem o sentido de emancipar, libertar, voltar-se ao pleno desenvolvimento humano. Deve estar pautada na coletividade e na ciência orientada para o bem comum. A educação deve estar, assim como a vida de Freire e Vygotski, a serviço da construção de uma sociedade sem opressores e oprimidos.

O Congresso Internacional faz homenagem ao centenário de nascimento de Paulo Freire – Patrono da Educação Brasileira – reconhecido em todo o mundo por sua obra que alia refinamento intelectual e compromisso popular, ao dialogar com os oprimidos e com os grandes pensadores da humanidade. Os ataques que sofre das elites econômicas e políticas no Brasil, evidencia a potência libertadora de sua vida e obra.

Homenageamos igualmente Lev Semenovich Vygotski, psicólogo e educador soviético, nascido na Bielorrússia há 125 anos. Seu trabalho abriu novas fronteiras à psicologia e à educação, fundando uma escola de pensamento incontornável às perspectivas críticas. Seu compromisso com uma educação e uma sociedade emancipadas, com a coletividade, com a autonomia e com o pleno desenvolvimento humano, revelam-se em sua vida e obra. A Teoria Histórico Cultural, que tem em Vygotski um dos principais autores, é reconhecida mundialmente de grande atualidade para pensar o humano em nosso tempo.

Vygotski e Freire nos ensinam sobre a íntima articulação entre educação e sociedade. Que mudar a educação, exige, radicalmente, a mudança da sociedade e vice-versa. Se dedicaram a mostrar que precisamos de um mundo novo, pautado no bem viver e não no capital, para que a educação possa emergir emancipatória e libertadora. Os ataques, distorções e esquecimento que tentam lhes impor, assinalam a verdade de seu pensamento. A desqualificação aos educadores e professores no presente, indica a potência do novo que carregamos.



O Congresso Internacional Freire e Vigotski: Educação Pública Emancipatória alcançou cerca de 9 mil inscritos de 30 diferentes países e de todos os estados brasileiros. Realizar este Congresso Internacional com base no pensamento freiriano e vigotskiano assinala o nosso compromisso com as lutas por emancipação. Não se pode calar diante de injustiças, da segregação social e do uso instrumental da educação para a opressão em qualquer ordem. Este Congresso Internacional não silenciou diante do desmonte da educação pública, gratuita e laica, diante da destruição dos direitos trabalhistas e das políticas sociais voltadas às mulheres, aos negros, aos indígenas, aos estudantes. Estamos nas ruas junto aos povos, nas escolas e universidades, nos campos, nas florestas, nas cidades e em suas periferias, trabalhando, educando, lutando e projetando outro mundo possível.

Declaramos nesta carta que as escolas de pensamento de Freire e Vigotski estão vivas entre nós e assumimos o compromisso, nas sendas abertas por Freire e Vigotski, para caminharmos em direção:

À Educação pública e emancipatória

À popularização da ciência

À formação plena das mulheres e homens

A uma sociedade justa, igualitária e diversa

À ecologia e à agroecologia

Aos movimentos sociais, populares e sindicais

Aos direitos humanos

À valorização dos profissionais da educação, da arte e da cultura.

Viva Paulo Freire!!! Viva Lev Vigotski!!!

Viva a Educação Pública!!! Viva a Educação Emancipatória!!!

Florianópolis-SC, 12 de novembro de 2021.